Pesquisa de preço Cesta Básica preço médio no mês de outubro na capital R$ 435,97

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal realizou uma pesquisa de preços da cesta básica no mês de outubro e identificou uma redução de **R$ 2,66** em relação ao mês anterior, quando o valor da cesta era de **R$ 438,63,** resultando em uma variação negativa de 0,61%.

O Núcleo de Pesquisa do Procon Natal acompanha mensalmente os preços de quarenta itens essenciais que compõem a cesta básica no comércio. Neste mês, constatou-se que 60% desses produtos apresentaram variação negativa em comparação ao mês anterior, que teve uma redução de 67%.

Todas as quatro categorias pesquisadas neste mês também apresentaram redução, assim como no mês anterior. Na categoria de mercearia, a variação negativa foi de 0,09%, com oito produtos com preços menores em relação a setembro, cujos preços médios da categoria de **R$ 94,64**, frente a **R$ 94,72** do mês anterior. Para hortifrúti, a redução foi a mais significativa, com uma variação de 1,85%. Dez produtos dessa categoria apresentaram preços reduzidos, resultando em um custo médio de **R$ 50,92**, enquanto no mês anterior era **R$ 51,86**.

Para os produtos de limpeza, que são industrializados, a variação encontrada neste mês foi de 0,44%, com três produtos dessa categoria apresentando preços mais baixos que no mês anterior, o preço da categoria resultou em um preço médio de **R$ 30,15,** comparado a **R$ 30,66** do mês anterior. No açougue, a variação também foi de queda, com uma redução de 0,44%. O preço médio desta categoria foi de **R$ 260,26**, em comparação a **R$ 261,40** em setembro, ou seja, uma diminuição de **R$ 1,14.**

Em um total de quarenta produtos pesquisados, vinte e quatro estão com preços melhores em comparação ao mês anterior. Os principais destaques foram: açúcar cristal (kg), com uma redução de 1,83%, em comparação a 0,92% do mês anterior; arroz agulhinha (kg) tipo 2, com redução de 2,22%, frente a 0,92% no mês passado; e feijão-carioca (kg) tipo 1, com uma redução de 4,40%, comparado a 2,52% do mês anterior.

Os produtos do açougue que se destacaram com redução de preços em relação ao mês passado foram a carne de primeira e a carne de sol, com reduções de 1,12% e 0,36%, respectivamente. Em setembro, esses produtos apresentaram aumentos de 1,27% e 0,08%. No setor de hortifrúti, oito produtos apresentaram redução de um mês para o outro, com destaque para a cebola branca (kg), que teve uma redução de 4,60%, comparada a 15,38% do mês anterior; o jerimum (kg) teve uma variação de (-7,62%) frente a (-7,37%) no mês passado.

Neste mês, ao longo das cinco semanas, foram observadas oscilações nos preços, com altas e baixas. No início, o preço estava em **R$ 437,87**, seguido de uma redução nas duas semanas seguintes: na segunda semana, o preço caiu para **R$ 436,16**, e na terceira, para **R$ 434,69**. Na quarta semana, observou-se um pico nos preços, chegando a **R$ 439,56**. Já na última semana, houve nova redução para **R$ 431,57.**

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL

Na análise dos preços por região, os maiores valores foram registrados nas regiões leste e norte, com **R$ 447,89** e **R$ 443,73**, respectivamente. A região oeste apresentou preços de **R$ 438,75,** enquanto a mais barata foi a região sul, com **R$ 431,44**. Neste mês, foi observada uma redução nos preços em todas as regiões em comparação ao mês anterior.

Comparando a cesta básica da cidade do Natal com a média do Nordeste, observa-se que a capital potiguar se destaca com preços relativamente competitivos. Segundo dados do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a cesta básica média no nordeste costuma a presentar valores superiores. Enquanto em Natal a cesta básica registrada foi de **R$ 435,98** em outubro, a média das capitais nordestinas gira em torno de **R$ 450,00** e **R$ 470,00**. Essa diferença pode ser atribuída a fatores como logística de transporte, as condições de mercado e a regionalidade dos produtos.

Por fim, o Procon Natal recomenda que os consumidores fiquem atentos às promoções e descontos em dias específicos. Para mais detalhes, dúvidas ou denúncias, os consumidores podem entrar em contato pelo e-mail procon.natal@natal.gov.br ou presencialmente na sede do órgão, localizada na Rua Ulisses Caldas, 181, bairro Cidade Alta.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL